

AGENDA PASTORAL | NOSSA SENHORA DA HORA

1. A Missa vespertina, aos sábados, à tarde, com a Catequese, recomeçará só a partir de 4 de outubro, com horário reajustado: 15h45. Missas aos domingos, às 11h00 e 19h00.
2. Terça-feira, às 21h30, reunião interparoquial com os leitores, em Guifões. A reunião começa com uma breve «lectio divina», leitura orante da Bíblia. Este é um ministério importante. O grupo de leitores precisa de ser reforçado.
3. Sábado, 27, às 09h30, 1.º encontro entre pároco, catequistas, pais e crianças do 1.º ano.
4. Sábado, dia 27, às 16h00, reunião interparoquial de Acólitos, em Guifões.
5. A Catequese deverá recomeçar a 27 de setembro, às 09h30, só para o 1.º ano; a 4 e 5 de outubro, nos respetivos horários, para os restantes anos.

“Fidelidade criativa, serviço desinteressado, cuidado amoroso dos outros: eis as atitudes principais que importa assumir, diante da pergunta, que levaremos hoje para casa: «Que hei de fazer agora»? Se O escutardes, Deus vo-lo dirá”!

Pe. Amaro Gonçalves, Homília, 21.09.2025

PARÓQUIAS | SÃO MARTINHO DE GUIFÕES | SENHORA DA HORA
FOLHA INTERPAROQUIAL 83 | 20 E 21 DE SETEMBRO DE 2025

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA:
FIÉIS ÀS RAÍZES. FIÉIS AO TERRENO.



SOMOS UM PORTO
PEREGRINO

ABRIR CAMINHOS DE ESPERANÇA!

DIOCESE DO PORTO 2025/28

REZAR PELOS QUE GOVERNAM...

Em tempo de campanha eleitoral, o apóstolo Paulo não recomenda o voto neste ou naquele candidato! Não. São Paulo recomenda-nos que se façam, “*preces, orações, súplicas e ações de graças por todos os homens, pelos reis e por todas as autoridades, para que possamos levar uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade*”!

Comentando este excerto da leitura do apóstolo, o saudoso Papa Francisco falava das características indispensáveis, que um político deve ter: **humildade e amor pelo povo**: “*Um político que não ama pode, no máximo, colocar um pouco de ordem, mas não governar*”. E acrescentou: “*Não se pode governar sem amor ao povo e sem humildade*”! A seguir enumerou algumas perguntas úteis, a *tudo aquele que assume um cargo de governo* e que nós, gostosamente, reencaminharemos daqui mesmo, para os nossos candidatos às próximas autárquicas: “*Eu amo o meu povo para O servir melhor? Sou humilde e dou ouvidos a todos? Ouço várias opiniões, para escolher o melhor caminho?*”...

... E COMPROMETER-SE NO BEM COMUM!

Mas não são apenas os candidatos que têm de se interrogar. Os cidadãos, não podem desinteressar-se da política: “*Nenhum de nós pode dizer «não tenho nada a ver com isso, eles que governem»*». Pelo contrário, eu sou responsável pelo governo da minha terra, do meu país, e devo dar o melhor de mim, para que governem bem. Devo participar da vida política, dentro das minhas possibilidades. **A política é uma das formas mais altas de caridade, porque serve o bem comum**. Eu não posso daí lavar as minhas mãos. Todos devemos oferecer algo”! Um bom católico empenha-se na política, oferecendo o melhor de si, para que o governante possa governar bem”. Nestes dias de campanha eleitoral, rezemos mais ainda pelos governantes, para que governem bem, sem outro interesse que não seja o bem comum. Mas lembra-te: o reto governo de um país e do nosso mundo começa sempre pela tua fidelidade, nas pequeninas coisas... lá em tua casa, cá na tua paróquia, na vida da tua empresa, e em todos os campos da tua vida privada ou pública! Se não és fiel no pouco, quem te confiará o verdadeiro bem?!